

André Borges¹
Filipa Marques¹
José Lima¹
Luís Costa¹
Patrícia Gonçalves¹
Rui Fernandes¹
Núdia Gonçalves²

Hábitos tabágicos em alunos do 6.º ano de Medicina e medidas anti-tabágicas

Smoking habits of sixth year medical students and anti-smoking measures in Portugal

Recebido para publicação/received for publication: 07.06.01
Aceite para publicação/accepted for publication: 08.01.08

Resumo

Objectivos: Estudar os hábitos tabágicos, caracterizar o conhecimento, a aceitação de medidas anti-tabágicas e as expectativas em relação ao impacto destas na saúde pública em alunos do 6.º ano de Medicina, em Portugal.

Material e métodos: Foi realizado um estudo descritivo transversal, cuja população-alvo foram os alunos de Medicina do sexto ano em Portugal. Foi utilizado um questionário auto-preenchido, anónimo, disponibilizado numa página *online*, que divulgámos por correio electrónico. Para a análise de algumas variáveis, utilizámos tabelas de contingência e a prova do χ^2 , com nível de significância de 0,05.

Resultados: Obtivemos 255 questionários válidos. A taxa de fumadores foi de 18,04%. O consumo de cigarros mais frequente foi entre 1-10, sendo mais elevado entre os homens. A idade de início da maioria foi entre 13-18 anos, com as mulheres a começarem mais tarde. Dos fumadores, 36,96% já fizeram uma tentativa de

Abstract

Objectives: To study the smoking habits of 6th year Portuguese medical students and assess their knowledge and acceptance of anti-smoking measures and how they felt these would impact on public health.

Material and methods: We conducted a descriptive cross-sectional study, in which a self-administered, anonymous questionnaire was made available online to the target population (6th year Portuguese medical students). The relationships between some of the variables were analysed using contingency tables and the χ^2 test, with $p < 0.05$ taken as statistically significant.

Results: We obtained 255 answers to our questionnaire. We found an 18.04% prevalence of smokers. The majority of smokers smoked 1 - 10 cigarettes per day, with men smoking more, and most of them had begun their habit between 13 and 18 years of age, with women beginning later. 36.96% of smokers had already made an attempt to quit smoking.

¹ Alunos do 6.º ano de Medicina, da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa / 6th year medical students, Lisbon School of Medicine

² Assistente convidada do Departamento Universitário de Saúde Pública, da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa / Guest Professor, University Department of Public Health, Lisbon School of Sciences

cessação tabágica. A maioria dos inquiridos concorda com as medidas anti-tabágicas inquiridas e considera que irão diminuir o consumo e a morbimortalidade da população em geral. A formação sobre cessação tabágica foi considerada suficiente por 34,90%.

Conclusões: Os resultados obtidos estão de acordo com as características da população em geral, nomeadamente quanto à prevalência de fumadores, idade de início do consumo de tabaco e elevada prevalência de mulheres fumadoras. As medidas anti-tabágicas parecem reunir consenso, segundo a nossa amostra, que também espera uma redução do consumo geral e individual, assim como da morbimortalidade.

Rev Port Pneumol 2007; XIV (2): 219-230

Palavras-chave: Alunos de Medicina, hábitos tabágicos, medidas anti-tabágicas, educação médica.

The great majority of the respondents agreed with the anti-smoking measures listed in the questionnaire. Furthermore, they expected these measures to have a positive impact on smoking and on smoking-related morbidity and mortality. Only 34.90% of the students judged smoking cessation to be sufficiently taught in their curricula.

Conclusions: The results are in accordance with the population in general in terms of the prevalence of smokers, the age of beginning smoking and a high prevalence of women smokers. There appears to be across-the-board agreement with anti-smoking measures, along with hope for a reduced general and individual consumption and morbi-mortality.

Rev Port Pneumol 2007; XIV (2): 219-230

Key-words: Medical students, smoking habits, smoking ban, medical education.

Introdução

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de cinco milhões de pessoas morrem anualmente em todo o mundo devido ao consumo de tabaco, que constitui a principal causa de doença e morte evitáveis na União Europeia (UE)^{1,2}.

Em Portugal, o Inquérito Nacional de Saúde (INS) 1998/99 revelou que a prevalência do consumo de tabaco nos indivíduos com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos é de 18,6%^{3,4}. Este facto não pode deixar de suscitar preocupação, conhecidas as consequências do consumo de tabaco e a dificuldade que os fumadores têm em deixar de fumar, particularmente quando iniciaram o consumo em idade jovem^{5,6}. O consumo de tabaco deve, por isso, ser encarado pelos profissionais de saúde como uma doença crónica que carece de prevenção e tratamento⁷.

Introduction

World Health Organization (WHO) statistics state that around five million people world-wide die annually as a result of smoking. Smoking is the main cause of avoidable disease and death in the European Union (EU)^{1,2}.

The Portuguese 1998/99 National Health Enquiry (INS) revealed that the rate of smoking in 15-24 years olds is 18.6%.^{3,4} This is a cause for concern given the consequences of smoking and the battle smokers face in trying to quit, particularly those who have started early^{5,6}. As such, smoking must be seen by health care professionals as a chronic disease which merits prevention and treatment⁷.

The magnitude of the problem nudges smoking into the top spot of the EU's political agenda. Effort has gone into pro-

Cerca de cinco milhões de pessoas morrem anualmente em todo o mundo devido ao consumo de tabaco

Dada a magnitude do problema, o consumo de tabaco passou a ocupar lugar de destaque na agenda política da UE, tendo-se desenvolvido esforços no sentido de se produzirem medidas legislativas que procuram a prevenção e combate ao tabagismo, bem como a protecção da saúde dos cidadãos^{8,9,10,11}. O mesmo ocorre em Portugal, com a actual discussão em torno de uma proposta de lei que prevê a implementação de medidas que regulamentam o consumo de tabaco em locais de trabalho fechados, restaurantes, bares e discotecas, o recurso a imagens ilustrativas das consequências da exposição ao fumo do tabaco, criação de consultas de cessação tabágica, introdução do tema do tabagismo nos *curricula* escolares, entre outras medidas¹².

Os alunos de Medicina irão assistir à emergência de doenças relacionadas com o tabaco. Representam, assim, um alvo prioritário dos programas de prevenção do tabagismo^{13,14,15}. Smith e Leggat, num estudo de revisão, observaram que a prevalência dos hábitos tabágicos nos estudantes de Medicina varia amplamente entre os países e entre os sexos. As taxas de estudantes de Medicina fumadores acompanham as taxas de fumadores na população em geral¹⁶.

A escolha deste tema prende-se fundamentalmente com o facto de o tabagismo ser um problema de saúde pública de grande magnitude e por considerarmos o médico como o agente promotor de saúde por excelência. Ao definirmos como objectivo o estudo dos alunos do 6.º ano do curso de Medicina, quanto aos seus hábitos tabágicos e aceitação e repercussão das medidas anti-tabágicas actuais, procuramos sobretudo dar um primeiro passo para que a “pouco e pouco se vá percebendo que a luta contra a doença começa na luta pela saúde”.¹⁷

ducing legislation to prevent and fight smoking and protect citizen's health^{8,9,10,11}. Portugal had been no exception, and some of the measures here are discussion over the proposed bill to ban smoking in closed workplaces, restaurants, bars and night-clubs, the use of graphic images showing the results of exposure to tobacco smoke, the setting up of doctor's appointments for smoking cessation and introducing the theme of smoking into the school curriculum¹².

Medical students will be facing the emergence of smoking-related diseases and so represent a target-audience for smoking prevention programmes^{13,14,15}.

Smith and Leggat's review into smoking among medical students showed wide variations between countries and genders. Rates of smoking among medical students generally kept pace with those of the population at large¹⁶.

Our choice of this theme was mainly due to smoking being a great public health problem and our view that the physician is second-to-none as a promoter of health. When we defined as the target of this study the smoking patterns of 6th year medical students and their acceptance and the impact of current anti-smoking measures, our aim was to take the first step so that “little by little it will be seen that the fight against disease begins with the fight for health”¹⁷.

Material and methods

We conducted a descriptive cross-sectional study into 6th year medical students of the seven Portuguese medical schools using a self-administered, anonymous question-

Os alunos de Medicina irão assistir à emergência de doenças relacionadas com o tabaco

Material e métodos

Realizámos um estudo descritivo transversal dirigido a alunos do 6.º ano das sete Faculdades de Medicina em Portugal.

Um questionário anónimo, auto-preenchido, foi disponibilizado *online*. A amostra foi de conveniência. Obteve-se uma lista de contactos de *e-mail*. A cada um desses contactos foi enviado o endereço do *site*. A colheita de dados decorreu entre os dias 23 e 29 de Abril de 2007.

Caracterizámos idade, sexo, faculdade, prevalência de fumadores, não fumadores e ex-fumadores. Os fumadores foram questionados quanto ao tipo de tabaco, quantidade, idade de início do consumo e tentativas de cessação tabágica. Averiguou-se o conhecimento da existência da proposta de lei anti-tabágica. Foi determinado o grau de aceitação e impacto no consumo em geral, em relação às seguintes medidas: proibição de fumar em restaurantes, bares ou discotecas, nos locais de trabalho fechados, aumento do preço do tabaco, publicação de imagens relativas às consequências do consumo de tabaco e criação de espaços reservados ao consumo de tabaco. Foi inquirido o resultado esperado das medidas no consumo pessoal, morbimortalidade e consumo de substâncias de abuso. Por fim, caracterizou-se a formação recebida sobre cessação tabágica durante o percurso académico.

Analisámos as variáveis qualitativas através de frequências absolutas e relativas. Calculou-se a média e desvio-padrão das variáveis quantitativas. Usaram-se tabelas de contingência e a prova do χ^2 . O nível de significância usado foi de $p < 0,05$ e procedeu-se à análise estatística no Epi InfoTM, versão 3.3.2.

naire made available online. Our sample was one of convenience. We obtained a list of e-mail contacts, and mailed each one the address of the website. Data collection was April 23-29 2007.

We profiled age, gender, medical school attended and the numbers of smokers, non-smokers and ex-smokers. Smokers were asked about the type of tobacco they smoked, the amount, age at which they began smoking and any attempts to quit smoking. We enquired into their awareness of the proposed smoking ban and gauged the degree of agreement with and the impact on overall consumption of the ban on smoking in restaurants, bars, night-clubs and closed workplaces, the higher price of cigarettes, the publication of images depicting the consequences of smoking and the creation of smoking areas. We enquired into the results the measures were expected to have on personal consumption, morbi-mortality and substance abuse. Finally, respondents described the training they had received during their academic careers on smoking cessation. We used absolute and relative frequencies to analyse the qualitative variables and calculated the mean and standard deviation of the quantitative variables. We used contingency tables and the χ^2 test, with a significance level of $p < 0.05$. Epi InfoTM version 3.3.2 was used for the statistical analysis.

Results

Sample

The mean age in our sample was 24.24 years old \pm 1.51 years. Median and mode were

Resultados

Amostra

A média de idades da amostra é 24,24 anos \pm \pm 1,51 anos. A mediana e a moda foram de 24,00 anos. Responderam 161 (63,14%) indivíduos do sexo feminino (♀) e 94 (36,86%) do sexo masculino (♂).

Hábitos tabágicos

Dos 255 inquiridos, 183 (71,76%) nunca fumaram, 46 (18,04%) são fumadores e 26 (10,20%) são ex-fumadores (Fig. 1). Das 161 mulheres, 121 (75,16%) nunca fumaram, 24 (14,91%) são fumadoras e 16 (9,94%) ex-fumadoras. Dos 94 indivíduos do sexo masculino, 62 (65,96%) nunca fumaram, 22 (23,40%) são fumadores e 10 (10,64%) são ex-fumadores. Todos os 46 fumadores da amostra fumam cigarros.

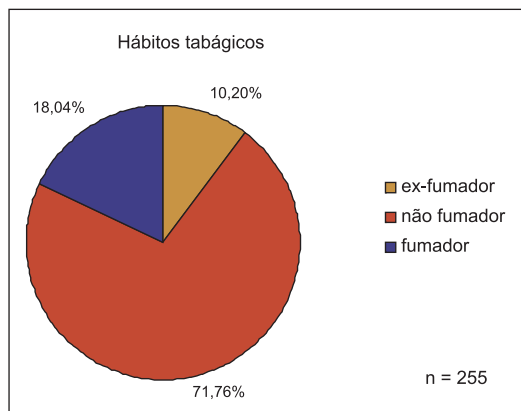


Fig. 1 – Hábitos tabágicos da amostra

Da amostra total de fumadores, 23,91% fumam menos de 1 cigarro por dia (♀:37,50%; ♂: 9,10%), 41,30% fumam 1-10 cigarros/dia (♀:50,00%; ♂:31,80%), 30,43% consome entre 11-20 cigarros/dia (♀:12,50%; ♂: 50,00%) e 4,35% fumam 21-40 cigarros/dia (♂: 9,10%).

24.00 years. 161 females (63.14%) (♀) and 94 (36.86%) males (♂) replied.

Smoking patterns

183 (71.76%) of the 255 polled were never-smokers, 46 (18.04%) were smokers and 26 (10.20%) ex-smokers. (See fig. 1) 121 (75.16%) of the 161 females were never-smokers, 24 (14.91%) were smokers and 16 (9.94%) ex-smokers. 62 (65.96%) of the 94 males were never-smokers, 22 (23.40%) were smokers and 10 (10.64%) ex-smokers. All 46 smokers smoked cigarettes.

Of the smokers, 23.91% smoked less than 1 cigarette per day (♀:37.50%; ♂: 9.10%), 41.30% 1-10 cigarettes/day (♀:50.00%; ♂:31.80%), 30.43% 11-20 cigarettes/day (♀:12.50%; ♂: 50.00%) and 4.35% 21-40 cigarettes/day (♂: 9.10%).

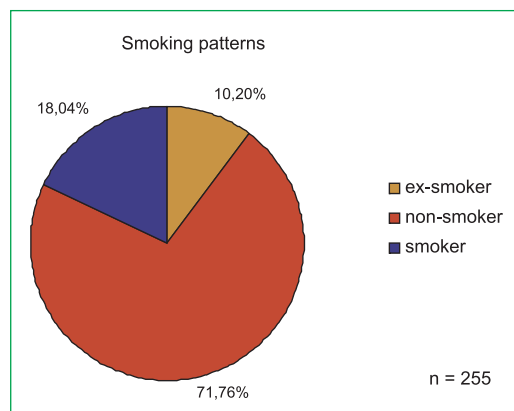


Fig. 1: Smoking patterns found in our sample

63.04% of the smokers had begun smoking non-occasionally at 13-18 years of age (♀:58.30%; ♂:68.20%), 34.78% at 18 years plus (♀:41.70%; ♂:27.30%) and 1 (2.17%) at under 13 years of age (♂:4.50%).

Relativamente à idade de início do consumo continuado, verificou-se que 63,04% dos fumadores iniciaram o hábito entre os 13 e 18 anos (♀:58,30%; ♂:68,20%), 34,78% iniciaram o consumo com mais de 18 anos (♀:41,70%; ♂:27,30%) e 1 (2,17%) iniciou com menos de 13 anos (♂:4,50%).

Dos 46 fumadores da amostra, 36,96% já tentaram deixar de fumar, enquanto 63,04% afirmam não ter feito qualquer tentativa.

Conhecimento da proposta de lei

Dos 255 inquiridos, 244 (95,69%) afirmam conhecer a existência da proposta de lei; 41,57% afirmam estar suficientemente informados sobre a proposta, enquanto 58,43% reconhecem não o estar. Entre o subgrupo dos fumadores (n=46), 58,43% dizem estar informados enquanto 41,57% afirmam não o estar. Entre os não fumadores (n=209), encontraram-se 37,80% que afirmam estar suficientemente informados sobre a proposta de lei e 62,20% que declaram ter insuficiente informação.

Aceitação das medidas anti-tabágicas

No que respeita à concordância com as medidas enumeradas, uma grande maioria dos inquiridos respondeu afirmativamente, com taxas de concordância que oscilam entre 98,04% (proibição de fumar nos locais de trabalho fechado) e 74,90% (proibição de fumar em bares e discotecas).

Repercussão das medidas anti-tabágicas

Em relação à expectativa do impacto das medidas sobre o consumo da população em geral, verificou-se que a maioria dos inquiridos espera uma diminuição do consumo tabágico, em geral ligada às seguintes medidas: proibição de fumar em locais de trabalho fechados, em restaurantes e em bares e discotecas e,

36.96% of the 46 smokers had tried to quit, while 63.04% had never tried.

Knowledge of the proposed ban

244 (95.69%) of the 255 polled knew of the proposed ban with 41.57% stating they were sufficiently informed as to the proposal and 58.43% recognising they were not. 58.43% of the smokers (n=46) were informed while 41.57% were not. 37.80% (n=209) of the non-smokers stated they were sufficiently informed as to the proposed ban with 62.20% feeling they did not have sufficient information.

Agreement with the ban

The great majority of those polled were in agreement here. Rates of agreement varied from 98.04% (a ban on smoking in closed workplaces) to 74.90% (a ban on smoking in bars and nightclubs).

Impact of the anti-smoking measures

The majority of those polled expected to see a cut back in smoking overall as a result of the ban on smoking in closed workplaces, restaurants, bars and nightclubs and the increased price of cigarettes. The majority did not expect to see changes in smoking patterns with the creation of smoking areas and the publication of images depicting the consequences of smoking (see Table I). 60.87% of the 46 smokers felt individual consumption would decrease and 39.13% said the measures would not impact on their habit. Still in this sub-group, the χ^2 test showed a statistical relationship between expectations on the impact on individual consumption and the proportion of those in the sample informed or not informed ($p=0.005$). 77.25% of the total 255 expected decreased

Quadro I – Expectativa do impacto sobre consumo da população

	Diminuirá	Aumentará	Não se vai modificar
Proibição de fumar em restaurantes?	AT: 157 (61,57%) F: 32 (69,57%) NF: 125 (59,81%)	2 (0,78%) – 2 (0,96%)	96 (37,65%) 14 (30,43%) 82 (39,23%)
Proibição de fumar em bares ou discotecas?	AT: 159 (62,35%) F: 36 (78,26%) NF: 123 (58,85%)	4 (1,57%) – 4 (1,91%)	92 (36,69%) 10 (21,74%) 82 (39,23%)
Proibição de fumar nos locais de trabalho fechados?	AT:190 (74,51%) F: 37 (80,43%) NF: 153 (18,55%)	2 (0,78%) – 2 (1,91%)	63 (24,71%) 9 (19,57%) 54 (39,23%)
Aumento do preço do tabaco?	AT: 160 (62,75%) F: 28 (60,87%) NF: 132 (63,16%)	4 (1,57%) 1 (2,17%) 3 (1,44%)	91 (35,69%) 17 (36,96%) 74 (35,41%)
Publicação de imagens relativas às consequências do consumo de tabaco?	AT: 64 (25,10%) F: 17 (36,96%) NF: 47 (22,49%)	7 (2,75%) 1 (2,17%) 6 (2,87%)	184 (72,16%) 28 (60,87%) 156 (74,64%)
Criação de espaços reservados ao consumo de tabaco?	AT: 66 (25,88%) F: 18 (39,13%) NF: 48 (22,97%)	18 (7,06%) 1 (2,17%) 17 (8,13%)	171 (67,06%) 27 (58,70%) 144 (68,90%)

(AT: amostra total; n=255; F: fumadores – n=46; NF: não fumadores – n=209)

Table I – Expected impact on smoking

	Will decrease	Will increase	No change
The restaurant smoking ban	TS: 157 (61,57%) S: 32 (69,57%) NS: 125 (59,81%)	2 (0,78%) -- 2 (0,96%)	96 (37,65%) 14 (30,43%) 82 (39,23%)
The bar and nightclub smoking ban	TS: 159 (62,35%) S: 36 (78,26%) NS: 123 (58,85%)	4 (1,57%) -- 4 (1,91%)	92 (36,69%) 10 (21,74%) 82 (39,23%)
The closed workplace smoking ban	TS:190 (74,51%) S: 37 (80,43%) NS: 153 (18,55%)	2 (0,78%) -- 2 (1,91%)	63 (24,71%) 9 (19,57%) 54 (39,23%)
The increased price of cigarettes	TS: 160 (62,75%) S: 28 (60,87%) NS: 132 (63,16%)	4 (1,57%) 1 (2,17%) 3 (1,44%)	91 (35,69%) 17 (36,96%) 74 (35,41%)
The publication of images depicting the effects of smoking	TS: 64 (25,10%) S: 17 (36,96%) NS: 47 (22,49%)	7 (2,75%) 1 (2,17%) 6 (2,87%)	184 (72,16%) 28 (60,87%) 156 (74,64%)
The setting up of smoking areas	TS: 66 (25,88%) S: 18 (39,13%) NS: 48 (22,97%)	18 (7,06%) 1 (2,17%) 17 (8,13%)	171 (67,06%) 27 (58,70%) 144 (68,90%)

(TS: total sample – n=255; S: smokers – n=46; NS: non-smokers – n=209)

ainda, ao aumento do preço do tabaco. Por outro lado, a maioria não espera alterações no consumo com a criação de espaços reservados ao consumo do tabaco e a publicitação de imagens relativas às consequências do tabagismo (Quadro I). Entre os 46 fumadores, 60,87% acham que o consumo individual vai diminuir e 39,13% dizem que as medidas não terão influência sobre o seu consumo. Ainda neste subgrupo, verificou-se pela aplicação do teste de χ^2 existir relação estatística entre a expectativa relativa ao impacto sobre o consumo individual e a proporção de informados/não informados da amostra ($p=0,005$). Do total de 255 indivíduos, 77,25% espera uma diminuição da morbimortalidade, 22,35% não espera alterações.

Observou-se, ainda a propósito, que a percentagem de fumadores com expectativa de diminuição da morbimortalidade é maior do que a dos não fumadores: 84,78% e 75,60%, respectivamente. Acerca do consumo de outras substâncias de abuso, 67,06% da amostra considera que este não se irá modificar em consequência das medidas restritivas previstas para o consumo de tabaco.

Formação sobre cessação tabágica

À questão de como caracterizariam a formação recebida sobre cessação tabágica, 89 (34,90%) das 255 respostas consideraram-na suficiente, 128 (50,20%) insuficiente e 38 (14,90%) inquiridos responderam não ter recebido qualquer formação. É de salientar que 52,17% dos fumadores considera que recebeu formação suficiente, contra 31,10% dos não fumadores.

Discussão

Na presente amostra constatámos uma taxa de fumadores de 18,04%. Não temos conhecimento de estudos publicados em Portugal sobre

morbi-mortality while 22.35% did not expect any changes.

We observed that the percentage of smokers who expected to see a decrease in morbi-mortality was greater than the percentage of non-smokers: 84.78% and 75.60% in turn.

67.06% of the sample felt that patterns of other substance abuse would not be changed by the upcoming smoking ban.

Smoking cessation training

89 (34.90%) of the 255 answers responded that they considered the smoking cessation training they had received sufficient. 128 (50.20%) felt it to have been insufficient and 38 (14.90%) had had no training. We highlight that 52.17% of the smokers in our sample felt that they had undergone sufficient training, as opposed to 31.10% of the non-smokers.

Discussion

The rate of smokers in our sample was 18.04%. We have no awareness of studies into the smoking patterns of medical students published in Portugal. The 1998/1999 INS put the rate of smokers in the population at large at 19% and at 18.6% for the 15-24 age group, so we feel that the rate we obtained reflects the epidemiological pattern in Portugal⁴. A Spanish study into 6th year medical students found an 18.3% rate of smokers¹⁸, similar to that in our study.

The rate of ex-smokers was 10.20%. INS 1998/99 data put the rate of ex-smokers in the population at 12.6%⁴.

We must bear in mind in analysing these data that the different results found gene-

hábitos tabágicos em estudantes de Medicina. Tendo em consideração que o INS de 1998/1999 refere uma taxa de fumadores para a população geral de 19% e uma taxa de fumadores para a faixa etária dos 15-24 anos de 18,6%, parece-nos que o valor obtido reflecte o contexto epidemiológico de Portugal.⁴ Um estudo espanhol obteve uma taxa de estudantes de Medicina do 6º ano fumadores de 18,3%, semelhante ao valor obtido neste estudo¹⁸.

A prevalência de ex-fumadores foi de 10,20%. Os dados do INS de 1998/99 apontavam para uma prevalência de ex-fumadores na população em geral de 12,6%.⁴ Na análise destes dados temos de ter em conta que os diferentes resultados obtidos reflectem, na maioria dos casos, a realidade sócio-cultural, no que diz respeito aos hábitos tabágicos, da população geral onde estes se enquadram.¹⁶

A distribuição da taxa de fumadores por sexos revelou que 14,91% das mulheres fumam, contra 23,40% dos homens. Estes dados são semelhantes aos do INS de 1998/99 para a faixa etária dos 15-24 anos.⁴ Enquadram-se no contexto epidemiológico de Portugal que, segundo Santos e Barros, se encontra na transição do estágio 2 para o estágio 3 da epidemia do tabaco, com a prevalência de mulheres fumadoras a aumentar.^{19,20,21}

Em relação à quantificação dos hábitos tabágicos, 41,30% dos fumadores consumiam entre 1-10 cigarros. Os valores de consumo mais elevado foram registados no sexo masculino, não havendo mulheres a consumir mais de 21 cigarros/dia. Estes dados estão de acordo com o estudo de Mas *et al.*¹⁸

É de referir que 63,04% dos fumadores revela ter iniciado o seu consumo de tabaco entre os 13 e os 18 anos.⁷ Quando analisado em função do sexo, o início de consumo tabágico é mais precoce nos homens e mais tardio nas mulheres.

rally reflect the socio-cultural backdrop in terms of smoking patterns of the population at large of which they are a part¹⁶.

The rate of smokers by gender is 14.91% women smokers *vs.* 23.40% men. These data echo the 15-24 age group of the 1998/99 INS⁴. They fit into the epidemiological pattern found in Portugal, which Santos and Barros claim is in transition from stage 2 to stage 3 of a smoking epidemic, with more women smoking^{19,20,21}.

In terms of quantity, 41.30% of the smokers smoked 1-10 cigarettes per day, with males smoking more. There were no women who smoked over 21 cigarettes/day. These data were in line with those found in the Mas *et al* study¹⁸.

63.04% of the smokers had begun smoking at 13 – 18 years old⁷, with men smoking earlier than women.

When questioned about attempts to quit smoking, 36.96% of the total smokers questioned replied in the affirmative. Half of the male smokers had attempted to quit as opposed to only 25.00% of the female smokers, contrary to expectations¹⁸.

The majority of those polled agreed with the greater part of the anti-smoking measures given in our questionnaire. The ban on smoking in the workplace gained the greatest support, with only 1.57% disagreeing. The ban on smoking in bars was a bone of contention, however, with 17.25% disagreeing with this measure. These data are similar to those obtained in the Eurobarometro's Attitudes of Europeans towards Smoking²².

Turning to the impact of the proposed measures, the majority felt that smoking would decrease among the population at

Quando questionados sobre tentativas de cessação tabágica, 36,96% do total dos fumadores inquiridos responderam positivamente. Metade dos homens fumadores da nesta amostra já tentou deixar de fumar, enquanto apenas 25,00% das mulheres fumadoras, contrariamente ao esperado.¹⁸

Das propostas escolhidas para o nosso questionário, esta amostra concorda com a maioria das medidas. A proposta que reúne maior consenso é a proibição de fumar nos locais de trabalho, tendo discordado desta proposta apenas 1,57% da amostra. A posição relativa à proibição nos bares foi a que maior contestação obteve, tendo 17,25 % discordado desta medida. Estes dados são semelhantes aos obtidos no inquérito Eurobarómetro Atitudes dos Europeus face ao Tabaco.²²

Em relação ao impacto das várias medidas inquiridas, a maioria considera que o consumo irá diminuir na população em geral, sobretudo a proibição de fumar no local de trabalho. Contudo, o uso de imagens relativas às consequências do tabaco não parece ter efeitos na nossa amostra, talvez pelo facto de os estudantes de Medicina estarem habituados a lidar no seu dia-a-dia com graves doenças. Talvez na população em geral seja diferente.

Verificámos que há relação entre estar informado da proposta de lei e o impacto no consumo pessoal. Dos fumadores, 60,87% consideram que o seu consumo irá diminuir com as novas medidas. São também estes que esperam uma maior diminuição da morbimortalidade relacionada com o tabaco e do consumo da população em geral. Poderão estas medidas modificar os hábitos tabágicos em Portugal?

Na discussão destes resultados temos de considerar que perguntámos a efectividade de medidas hipotéticas a uma amostra com elevado conhecimento sobre a matéria em

large, particularly due to the ban on smoking in the workplace. The use of images depicting the effects of smoking did not seem to make an impression on our sample, maybe as medical students were used to dealing with serious illnesses on a day-to-day basis, unlike the general public.

We found a link between being informed on the proposed change in the law and impact on personal consumption. 60.87% of the smokers considered that they would smoke less as a result of the upcoming measures. These also expected to see a reduced smoking-related morbi-mortality and less smoking among the general public. Could these measures influence smoking patterns in Portugal?

In discussing these results, we must bear in mind that we enquired into the effectiveness of proposed measures among a sample with a heightened knowledge of the issue in question. This could distort interpretation of our findings.

Finally, in response to questions about training on smoking cessation received during medical training, only 34.90% of those polled considered they had had sufficient training. This response in our sample reflects an international trend towards insufficient training of medical students in giving advice and support on smoking cessation²³.

Conclusion

Although we used a convenience sample, the rate of smokers in our study appears to reflect that of the Portuguese population as a whole, particularly in the age group in question. One would expect to

estudo, o que pode constituir um viés na interpretação destes resultados.

Por fim, quando questionados sobre a formação recebida no curso de Medicina sobre cessação tabágica, apenas 34,90% dos inquiridos considera ter recebido formação suficiente. Este resultado reflecte, na presente amostra, a tendência a nível internacional de uma insuficiente preparação dos estudantes de Medicina para o aconselhamento e apoio à cessação tabágica.²³

Conclusão

Apesar de a presente amostra ser de conveniência, a prevalência de fumadores neste estudo parece reflectir a da população portuguesa em geral, sobretudo no grupo etário considerado. Seria de esperar que, sendo os estudantes de medicina mais informados e conscientes dos malefícios do tabaco, fumassem menos. Grande parte dos inquiridos sabe que está em discussão uma proposta de lei mas não se sente suficientemente informado sobre o seu conteúdo. Em relação à aceitação das medidas anti-tabágicas, concluímos que a grande maioria concorda com estas.

Poderá a nova lei reduzir o consumo de tabaco em Portugal? Nesta amostra os fumadores ponderam que tanto o seu consumo como o da população em geral irá diminuir, bem como a morbimortalidade. Estes consideram que apenas as imagens nos maços e os espaços reservados para fumar não implicarão uma diminuição dos hábitos. Estes dados sugerem um impacto das medidas discutidas e apontam para a possibilidade de uma real diminuição dos hábitos tabágicos na população em geral.

As Faculdades de Medicina devem proceder a uma revisão dos seus currículos na área da cessação tabágica, incluindo aconselhamento e terapêutica de apoio. Por outro lado, devem

find less smokers among medical students, a group better informed and aware of the evils of smoking. The majority of those polled understood that a proposed ban was under discussion but did not feel they had sufficient knowledge of the proposal.

We concluded that the greater part of our subjects agreed with the anti-smoking measures.

Will the ban lead to less smoking in Portugal? The smokers in our sample feel that their individual consumption, that of the general public and the morbid-mortality rate will decrease. They feel that the images used on the cigarette packets and the newly-created smoking areas will not lead to less smoking. These data suggest that the proposed measures will have some impact and indicate the possibility of a real decrease in smoking patterns among the population at large.

Medical Schools should overhaul their curricula in terms of training in smoking cessation, and include counselling and support treatment. They should also promote healthy lifestyles for both the students and the community, lauding the positive role which future physicians can play in raising understanding and advising the population in general.

It is important to introduce new measures to cut down on smoking to see an effective decrease in morbi-mortality. This will create fertile ground for smoking cessation measures and promoting public health.

também ser promotores de estilos de vida saudáveis, quer para os estudantes, quer para a comunidade, valorizando o papel positivo dos futuros médicos nos esclarecimentos e aconselhamentos à população em geral.

É pertinente introduzir novas medidas para a redução do consumo de tabaco, para que se possa alcançar uma efectiva diminuição da morbilidade e mortalidade, criando-se um terreno propício para intervir na cessação tabágica e promover a saúde pública.

Bibliografia / Bibliography

1. World Health Organization; European country profiles on Tobacco Control. Copenhagen, WHO Regional Office for Europe; 2001.
2. World Health Organization; Tobacco Control Research. Confronting the Epidemic: A Global Agenda for Tobacco Control Research. Geneva; WHO; 1999.
3. Macedo M, Precioso J. Evolução da Epidemia Tabágica em Adolescentes portugueses escolarizados e vias para o seu controlo – Uma análise baseada nos dados do Health Behaviour in School-aged children (HBSC). Rev Port Pneumol 2006;XII(5):525-38.
4. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge. Inquérito Nacional de Saúde 1998/99. Lisboa: Observatório Nacional de Saúde 2001.
5. Breslau N, Peterson E. Smoking cessation in young adults: Age at initiation of cigarette smoking and other suspected influences. Am J Public Health 1996 86(2):214-20.
6. Chen J, Millar W. Age of smoking initiation: implications for quitting. Health Rep. 1998 Spring; 9(4):29-46.
7. Calheiros, J; Fumo ambiental e Saúde. Rev Port Clin Geral; 2006; 22:245-53.
8. JO L 194 de 18.7.2001, p. 26.
9. JO L 22, 25.1.2003, pp. 31-34.
10. JO L 152, 20.6.2003, pp. 16-19.
11. JO C 189, 26.7.1989, pp. 1-2.
12. Proposta de Lei n.º 119/X do Governo.
13. Flaherty J, Tichman J. Substance abuse and addiction among medical students, residents and physicians. Psychiatr clin North Am 1993;16:189-97.
14. Rebelo L. O médico de família e a dependência tabágica: uma oportunidade de ouro para intervir na qualidade de vida do paciente. Rev Port Clin Geral 2004; 20(1):75-84.
15. Bernardo M, Sá E. Tabagismo: a principal causa de mortalidade evitável. O papel dos médicos de família no controlo do tabagismo. Postgrad Med 2004;21:101-14.
16. Smith Dr, Leggat PA; An international review of tobacco smoking among medical students. J Postgrad Med 2007;53:55-62.
17. Antunes, João Lobo; Sobre a Mão e Outros Ensaios. Gradiva, Lisboa, 2005.
18. Mas A, *et al.* Smoking Habits Among Sixth-year Medical Students in Spain. Arch Bronchopneumol 2004; 40(9):403-8.
19. Lopez AD, Collishaw NE, Piha T; A descriptive model of cigarette epidemic in developed countries. Tob Control. 1994; 3:242-7.
20. Santos AC, Barros H; Smoking patterns in a community sample of Portuguese adults. 1999-2000. Prev Med 2004;28:1114-9.
21. Fraga S, Ramos, E, Barros H; Smoking and its associated factors in Portuguese adolescent students. Rev Saúde Pública 2006;40(4):620-6.
22. Special Eurobarometer; Atitudes of European towards tobacco. European Comission; 2006.
23. Richmond RL, Kehoe L, Debono DS. Worldwide survey of education of education on tobacco in medical schools. JAMA 1999;28:187-96.